



# Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

---

Ano XXXII – N.º. 09 – Dezembro 2009

---

## ANIVERSARIANTES

---

- 03 - Dom José Geraldo Oliveira do Valle (bispo)
- 03 - Paulo Pereira Neto (professo temporário)
- 05 - Aléxis Andrés Parra Tapia (professo temporário)
- 06 - Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut
- 11 - Dom João Carlos Seneme
- 12 - Elízio Pereira da Anunciação Filho (professo temporário)
- 13 - Pe. José de Souza Primo (Conselheiro geral)
- 16 - Pe. Benedito Pereira dos Santos
- 16 - Pe. Miguel Angel Acevedo López
- 16 - Pe. Juan Manuel Díaz Tobar
- 17 - Pe. Graciomar Pereira Braga
- 19 - Pe. Kleber Dias de Oliveira
- 20 - Pe. José Carlos Stival
- 27 - Luís Alberto Isamit Mella (professo temporário)

## ORDENAÇÕES

---

- 01 (2001) - Pe. Vanderlei Carlos
- 01 (1996) - Pe. Nelton João Pezzini
- 03 (1961) - Pe. Odilon Barbosa
- 04 (1993) - Pe. Miguel Angel Ferrari Torres
- 04 (2004) - Pe. Carlos Raul Escobar Ávila
- 05 (1948) - Pe. Gabriel Correr
- 07 (1969) - Pe. José Luiz Nemes
- 07 (1969) - Pe. Jacob Jovino Tomazella
- 08 (2001) - Pe. Adil da Silva
- 08 (1953) - Pe. Benedito Andrade Bettini
- 08 (1961) - Pe. José Ribeiro Dias
- 08 (1987) - Pe. José Tadeu Aguiar Lima
- 08 (1987) - Pe. Gildásio do E S LimaTanajura
- 08 (2006) - Pe. Emerson de Almeida Amaral
- 09 (2000) - Pe. Juan Manuel Díaz Tobar
- 10 (2005) - Pe. Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí
- 11 (1949) - Pe. Artur Vitti
- 11 (2004) - Pe. Reinaldo Reis Santos Lima

13 (1958) - Pe. Dalton Chaves  
13 (1959) - Pe. Mário Perin  
14 (1996) - Pe. Graciomar Pereira Braga  
14 (1997) - Pe. Edésio Stênico  
14 (1997) - Pe. Emerson Correr  
14 (2002) - Pe. Jordélio Siles Ledo  
14 (2001) - Pe. Esteban Fernando Pereira Ojeda  
15 (2002) - Pe. Ednaldo Almeida da Silva  
16 (2007) - D. João Carlos Seneme (Ordenação episcopal)  
16 (1967) - Pe. Esaú Messias Pauloso  
16 (1995) - Pe. Antônio Alves Dias  
16 (2001) - Pe. Sebastião dos Santos Teixeira  
16 (2006) - Pe. Silvano Correia Santos Pinheiro  
17 (1995) - Pe. Leobino Rodrigues Rocha  
18 (1965) - Pe. Joaquim Alberto Rodrigues  
18 (1965) - Pe. Daniel Stênico  
18 (1966) - Pe. José Antônio Mainardi  
18 (1998) - Pe Luis Antônio da Silva  
18 (1999) - Pe. Miguel Angel Acevedo López  
18 (2004) - Pe. Juan Germaín Arquez Baeza  
19 (2004) - Pe. Gilberto Dias Nunes  
20 (1986) - Pe. Francisco Alvaro Ceron  
27 (1986) - Pe. Valmir Cassim da Silva

## **PROFISSÃO PERPÉTUA**

---

08 (1999) - Ir. José Benedito Troni  
09 (1963) - Ir. Cristóvam Francisco Flores  
09 (1963) - Ir. José Sobreiro  
10 (2006) - Ir. Cezar Pazuch

## **FALECIMENTOS**

---

08 (1971) - Pe. Giulio Sief  
08 (1986) - Pe. Vittorio Gardumi  
15 (2004) - Pe. Nilson Batista Chagas Pinto  
19 (1969) - Ir. Guido Brunelli  
29 (2005) - Pe. Donald Toner

## **PALAVRA DO PROVINCIAL**

---

Caríssimos confrades: No dia 2 de dezembro, em Tibagi - PR, após carreata por toda a cidade, seguida de grandiosa celebração presidida pelo arcebispo de Curitiba - PR, Dom Moacyr José Vitti, deu-se início ao ano do Centenário.

Peço que todas as nossas comunidades façam também uma grandiosa celebração com a entronização da relíquia de São Gaspar Bertoni em nível paroquial.

Insisto para que cada comunidade monte um altar dedicado ao centenário.

## REUNIÃO DO CONSELHO

---

Na reunião do Conselho nos dias 12 e 13 de novembro de 2009 foi decidido que o retiro espiritual do mês de janeiro de 2010 será realizado na Chácara do Vovô, em vista de reformas na Fazenda Santana. No mesmo local far-se-á a celebração da Festa dos Santos Esposos com a acolhida de novos postulantes e noviços, com primeira profissão, renovações de votos temporários e profissão perpétua.

Foram aprovados:

- a) para o *postulantado*, Chaybom Ânttone Rufino, Paulo Ernane Machado, Ronaldo Sauthier Koziel, Sydnei José da Silva;
- b) para o *noviciado*, Victor Hugo Zapata Ramírez e Daniel Esteban Gómez Vázquez (Chile), Daniel José da Silva, Vanderlei Machado de Souza, Thiago Cordeiro de Moura, Diomar Santos Silva;
- c) para a *primeira profissão*, Romildo Gonçalves, Rodrigo Stênico, Alexsandro Silva Ferreira, Luziano Gelisson de Souza Lucena;
- d) para a *primeira renovação*, Aléxis Andrés Parra Tapia, Roberto Aléxis Vera Toledo, Paulo Pereira Neto;
- e) para a *segunda renovação*, Luciano Romero da Silva, Rogério de Mello, Aléxis Moisés Sepúlveda Venegas, Leonardo Alberto Quijada González;
- f) para a *terceira renovação*, José Roberto da Silva;

Foi encaminhado ao Superior Geral o pedido para a *profissão perpétua* do professor temporário Luís Alberto Isamit Mella.

O professor temporário Zimri Jamelec Venegas Silva, da Delegação “Cristo del Perdón”, foi aprovado para fazer o curso teológico no Brasil.

## MISSÕES EM TIBAGI

---

Foi desejo das duas Províncias brasileiras que a celebração do Centenário da presença Estigmatina no Brasil começasse com as Missões em Tibagi - PR. Para tanto, com a permissão do Pe. Nelson Bueno, atual pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, da diocese de Ponta Grossa - PR, um grupo de 45 missionários esteve por cinco dias naquela Paróquia exercendo o ministério missionário onde, para nós, tudo começou.

Os primeiros estigmatinos chegaram ao Brasil no dia 02 de dezembro de 1910. Depois de percalços e desencontros, foram parar em Tibagi, ali chegando no dia 28 de março de 1911. Imaginamos o que poderia ser a pequenina e longínqua cidade no sertão do Paraná. Sabemo-lo pelo relato do Pe. Henrique Adami.

Cem anos depois, voltamos àquelas terras, hoje não mais uma paróquia estigmatina. E que alegria constatar que ainda hoje, o nome de tantos estigmatinos ressoa na cidade. Uma rua contígua à Igreja Matriz leva o nome de Padre Ferrúcio. Testemunhou uma senhora que por ele foi batizada: “Um homem bravo, com um vozeirão”. Falava do Pe. Ferrúcio Zanetti.

Partimos de Campinas na noite do dia 27 e chegamos ali no dia seguinte, 28 de novembro, sábado pela manhã. Após a Missa de envio, fomos distribuídos pelas 33 capelas da paróquia, englobando cidade e zona rural, onde ficamos até a manhã do dia 02, quarta-feira.

Nas celebrações da Eucaristia, nas visitas às famílias, na bênção das casas, no atendimento às confissões sempre repetíamos o refrão: **DO CORAÇÃO DE SÃO GASPAR BERTONI SE ACENDEU UMA LUZ PARA O BRASIL**. Não tivemos a preocupação de contabilizar dados. Queríamos que aquele povo, ouvindo falar de São Gaspar Bertoni e da Congregação Estigmatina ainda que pela primeira vez, participasse da nossa alegria. Voltar àquela cidade depois de quase setenta anos era para nós voltar a sentir a sensação dos nossos pioneiros, que depois de tantas dificuldades e desilusões, em 28 de março de 1911 puderam gritar: **Tibagi é nosso!**

O dia 02 de dezembro foi especial, solene. Estávamos todos na Igreja Matriz. Às 10 horas, a relíquia de São Gaspar Bertoni, que nos acompanhou todo tempo, saiu em carreta pelas ruas cidades, em um carro do Corpo de Bombeiros, acompanhada dos bispos estigmatinos Dom Moacir José Vitti, Dom João Carlos Seneme e de Dom Sergio Braschi, bispo de Ponta Grossa, ainda com os nossos dois provinciais Pe. Aparecido e Pe. Eriberto. Carros, buzinas e fogos. Era a expressão da alegria e da fé de quem “confiou em Deus quando tudo parecia perdido”.

A Igreja Matriz ficou pequena para acolher os fiéis que nela foram celebrar a alegria dos 100 anos. Além das comunidades da Paróquia de Tibagi, estiveram presentes também fiéis das nossas paróquias de Itararé, Guarapuava, Santo Antônio do Sudoeste e Marília, além dos padres, diáconos e leigos e leigas que já estavam ali desde o dia 28.

A Missa foi solene. Dom Moacir, que a presidiu, recordou na homilia a coragem e a disposição missionária de estigmatinos que anteciparam no tempo o apelo que a Igreja hoje faz aos seus membros. Coragem de sair de sua terra natal e ir para o desconhecido levar o nome de Jesus. Dom Sergio demonstrou imensa alegria em acolher os Missionários em ocasião tão especial e agradeceu o trabalho desenvolvido por eles.

Depois da Missa, a paróquia ofereceu um almoço para mais de 250 pessoas. E, retornando às nossas comunidades, voltamos com o desejo de continuar o trabalho iniciado em Tibagi, de relembrar motivações, de recriar a história. Temos a certeza de que a coragem de Pe. Alexandre Grigoli, Pe. Henrique Adami e Irmão Domingos Valzacchi não foi em vão.

## **ALTAR DO CENTENÁRIO**

---

No dia 4 de novembro de 2009, às 19:30 horas, na matriz da paróquia Santa Cruz, Rio Claro - SP, foi inaugurado e aberto ao público o altar do centenário, iniciando as comemorações dos 100 anos da chegada dos estigmatinos ao Brasil.

O ato teve início com a santa missa presidida pelo Superior provincial, Pe. Aparecido Neres Santana e concelebrada pelos padres Mário José Filho (Vigário provincial), Jacob Jovino Tomazella (Pároco), Gabriel Correr, Luís Antônio da Silva, Ésio Fernando Juncioni, Alberto Francisco Mariani e Brás (Claretiano). No altar-mor ainda estavam presentes os irmãos Cristóvam Flores, José Ferreira e José Sobreiro.

Na igreja havia um bom número de paroquianos e amigo vindos de outras paróquias. Após a santa missa todos se dirigiram ao altar do centenário ornamentado com bandeiras, fotos, cartazes históricos entre folhagens e flores. Pe. Mariani fez uma exposição sobre o significado dos ornamentos e Pe. Jacob abençoou o altar. Para deixar a lembrança do evento aos pósteros, Pe. Brás. Diretor das faculdades

claretianas e responsável pela Tv claretiana gravou em Dvd a missa e a inauguração do altar do centenário. Terminada a cerimônia foi oferecido aos presentes um delicioso coquetel. Convém lembrar que duas emissoras de Rio Claro e o Jornal "O Diário" divulgaram o evento.

O altar do centenário permanecerá à visitação pública até 02.12.2010. A cada mês este altar vai receber novas fotos, cartazes, símbolos referentes à caminhada da Congregação estigmatina, da Província Santa Cruz e da Paróquia Santa Cruz de Rio Claro. Tudo isso estará a cargo da Faber (família bertoniana) da paróquia.

## **NOTÍCIAS BREVES**

---

- No dia 6 de dezembro, na Igreja Divino Redentor, em Santiago, o diácono Ricardo Labbé Jaramillo foi ordenado Presbítero por imposição das mãos de Dom Fernando Natalio Chomalí Garib, bispo auxiliar de Santiago do Chile.
- No dia 3 de dezembro o Superior Geral e Conselho admitiram aos votos perpétuos o professo temporário Vinícios Augusto dos Santos Araújo.
- O Superior Provincial esteve em Curitiba - PR, conversando com os padres Pedro Marcolino e Odilon Barbosa, com as lideranças da paróquia, com Dom Moacyr José Vitti e Dom João Carlos Seneme.
- Padre José Carlos Stival, após cirurgia oftalmológica em Campinas - SP, fará parte da comunidade de Curitiba para continuar o tratamento a que vinha se submetendo em Clínica de recuperação.
- Pe. Pedro Antônio Marcolino deixou a comunidade de Curitiba, sendo encaminhado para ministério especial, por um ano, na diocese de Guarapuava - PR, assumindo uma paróquia a pedido do bispo.
- O Superior provincial visitou as comunidades de Santa Edwiges e São Benedito em Campinas - SP, Santo Antônio de Marília - SP, o seminário de Ribeirão Preto - SP e o noviciado de Uberaba - MG. Nas paróquias de Santo Antônio e Santa Edwiges, além da costumeira conversa, celebrou missa e reuniu-se com lideranças.
- o professo temporário Sebastián García López continua o tratamento de saúde na Chácara do Vovô, fazendo quimioterapia e radioterapia, sendo acompanhado por uma sobrinha do Paraguai.

## **XI MISSÃO JOVEM ESTIGMATINA**

---

A XI Missão Jovem Estigmatina aconteceu entre os dias 30 de outubro a 02 de novembro de 2009 em Ituaçu - BA, que acolheu com grande carinho e animação a equipe missionária.

Muitos jovens se empenharam na organização da missão. Várias equipes foram formadas, com muitas pessoas trabalhando.

Na pré-missão foram visitadas as casas dos jovens, colégios e outros locais para cadastramento. Foram realizados, também, encontros, reuniões, arrastões e outros eventos. Era empolgante observar a curiosidade dos jovens. Mais empolgante ainda foi a dedicação total à preparação da missão, mostrando que a juventude tem enorme potencial e sabe organizar-se por seus ideais

Após todos estes preparativos, chegou o grande dia. No dia 30 os 120 missionários provenientes de São Paulo, Ilhéus, Vitória da Conquista, Tanhaçu, Livramento e

Salvador chegaram. A cidade foi tomada por uma juventude entusiasta, que ao mesmo tempo despertou curiosidades e cativou a juventude ituaçuana. Foram recebidos com um gostoso lanche e com muita alegria; logo em seguida foram destinados às casas de acolhida para o devido descanso.

No dia 31 houve uma belíssima celebração de envio, presidida pelo bispo da diocese de Livramento Dom Armando, com a presença de seis padres estigmatinos. Os 120 missionários se emocionaram com a acolhida; muitos participavam pela primeira vez. Após a celebração, os missionários foram distribuídos em equipes e enviados para as 29 comunidades, grande parte na zona rural; realizaram encontros, reuniões, festas, visitas.

Na oração da manhã do domingo notou-se a presença de muitos que apareceram pela primeira vez. O desafio dos missionários era apresentar uma proposta que motivasse uma posterior continuidade de atuação. Houve visitas nas casas dos próprios jovens. À noite aconteceu a marcha da juventude, refletindo-se sobre o tema “Juventude em marcha contra a violência” pelas ruas em torno da praça da cidade.

Após a marcha estava organizada uma grande festa com o objetivo de incluir a dimensão lúdica no processo de evangelização.

Na segunda-feira foram celebradas a história e o projeto de vida de pessoas que partiram deste mundo.

Para o encerramento um belíssimo cenário foi preparado no local às 15 horas, terminando-se com o gostoso abraço de despedida, as lágrimas de alegria e o agradecimento a Deus.

Na volta os missionários trouxeram a gratificante sensação da missão cumprida e a juventude de Ituaçu ficou com a responsabilidade da pós-missão.

## **NOSSA MEMÓRIA**

---



Pe. Osvaldo Casellato nasceu em Jundiá - SP, no dia primeiro de janeiro de 1911. Entrou para o seminário em Rio Claro - SP no ano de 1926. Iniciou o noviciado em 1929. Fez a primeira profissão em Rio Claro aos 15.09.1930 e a perpétua em Verona aos 15.09.1933. **Primeiro sacerdote estigmatino brasileiro**, foi ordenado em Campinas - SP aos 29.12.1935.

Desde adolescente mostrou duas qualidades valiosas: o tino de encaminhar problemas difíceis e o espírito de solidariedade. O senso de solidariedade foi comprovado em sua longa existência, tomando sempre o partido de colegas que fossem tratados com injustiça.

Tinha também a capacidade de vislumbrar o ponto obscuro ou falho de alguma questão e propor a solução correta. Possuía espírito iniciativa e tino para concretizá-la.

Construiu, em Morrinhos - GO, o Ginásio “Senador Hermenegildo de Moraes” (1937) em condições extremamente difíceis.

De conversação sumamente afável, sacerdote educado e zeloso, Pe. Osvaldo recebeu o dom de fazer amigos; entre outras razões, porque sabia colocar-se no mesmo nível dos interlocutores.

Com infatigável zelo e dedicação despendeu quase trinta anos de sua vida em Morrinhos como Diretor do Ginásio Senador, prestando assistência religiosa à comunidade católica, percorrendo as vastas regiões que compunham a paróquia por

estradas em precário estado de conservação. Todo o trabalho ministerial era feito de motocicleta ou a cavalo.

Contava inúmeros fatos de suas viagens, que, se fossem escritos, poderiam transformar-se em um livro folclórico e agradabilíssimo.

Apesar de envolver-se em contínuas ocupações, era religioso de oração e de sólida piedade cristã. Seu amor à Congregação resume-se nesta frase: “Se a Congregação ficar só com dois membros saibam que eu serei um deles”.

Quando caiu enfermo conservou-se, conformadamente, em total serenidade ante o seu depauperamento físico. Faleceu em Ribeirão Preto - SP no dia 19 de fevereiro de 1999.

## **FALECIMENTO**

---



Hideo Onishi, filho de pais japoneses, nasceu em Quintana - SP aos 24 de julho de 1939. Entrou para o seminário em Rio Claro - SP no ano de 1954. Fez os primeiros votos em Casa Branca - SP aos 9 de dezembro de 1960. Emitiu a profissão perpétua em 1963. Foi ordenado sacerdote em Campinas - SP no dia 7 de dezembro de 1968.

Após a ordenação foi ao Japão, onde morou durante dois anos, a fim de se aperfeiçoar na língua do país. Em consequência dedicou-se ao atendimento dos japoneses e descendentes. Decorreu também deste fato sua ida a Marília - SP (1971-1981), sendo a região local de grande concentração de nipônicos. Por dez anos (1982-1990) foi vigário paroquial em Casa Branca. Voltou a Marília em 1991, onde permaneceu até outubro de 2009.

Pe. Hideo sofria de problemas cardíacos há tempos, tendo passado por momentos delicados e quase fatais. Cirurgias e adequados tratamentos ofereceram-lhe a oportunidades de sobrevivência. A diabetes o atacou violentamente e deixou-o praticamente cego. As complicações de saúde eram constantes e não resistiu à cirurgia a que se submeteu no Hospital Celso Pierro de Campinas - SP no início de novembro de 2009, vindo a falecer na madrugada do dia 3.

Pe. Hideo sabia como trabalhar em silêncio. Falava pouco e ouvia muito e a muitos. Outra sua característica eram as visitas familiares que fazia frequentemente a um grande grupo de pessoas, tanto a amigos como a fiéis que lhe eram confiados no ministério presbiteral.

Mesmo sem usar muitas palavras foi companheiro fiel dos confrades, participando ativamente em tudo na vida comunitária, paroquial e provincial. Chamado pelo Senhor viverá plenamente sua vocação, absorto na contemplação dos bens divinos.